

## O Ensino aprendizagem na linguagem Artes/Música no âmbito da educação de jovens e adultos

L.M Flores de Sá<sup>1</sup>, T.Curvello<sup>2</sup>, L. F. Oliveira<sup>3</sup> e P.H.A.C. Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense; <sup>2</sup>Instituto Federal Fluminense, <sup>3</sup>Instituto Federal Fluminense,

<sup>4</sup>Instituto Federal Fluminense

[lindalva.m@gsuite.iff.edu.br](mailto:lindalva.m@gsuite.iff.edu.br)<sup>1\*</sup>;

O presente artigo trata da construção de sequências didáticas para turmas do Ensino Médio Técnico de Jovens e Adultos do Instituto Federal Fluminense Campus Campos Guarus nos Cursos de Meio Ambiente e Eletrônica. Os planos de aula sequencias elaborados como produtos educacionais são fruto da participação de bolsistas, licenciandas em Música, do Programa Residência Pedagógica da CAPES com a preceptoría do Prof. Luiz Felipe Oliveira. A elaboração e aplicação dos planos de aula se deu ao longo do ano letivo 2023 com turmas noturnas da Educação de Jovens e Adultos, segmento pouco abordado na formação dos professores em geral e que vem apresentando ao longo dos anos um perfil discente cada vez mais jovem (BRUNEL, 2004). As sequências didáticas se espelharam em parâmetros da linguagem Artes/Música da nova Base Nacional Comum Curricular e em perspectivas teórica da *práxis* musical em sala de aula com atividades de Paisagem Sonora (SCHAEFER, 2011) e de criação, improvisação e prática musical correlacionando o aprendizado dos movimentos artísticos da História da Arte, de acordo com os preceitos do modelo CLASP (SWANWICK, 2002). Dentre as competências específicas da área, elaborou-se uma sequência didática sobre parâmetros do som (timbre, altura e duração) e sobre a história dos movimentos artísticos medieval, renascentista e barroco, inseridos no universo da música erudita e relacionados as pinturas de cada período histórico abordado. Ambas fazem parte de uma pesquisa em andamento para a publicização em Abril de 2024 ao final da presente edição do Programa Residência Pedagógica, e visa conciliar a apreciação estética de diferentes manifestações artísticas com sua fruição junto à turmas de iniciantes em música. A metodologia aplicada em sala de aula busca relacionar, por sequencias didáticas, as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica, contribuindo com o exercício crítico e o aguçar da imaginação, sensibilidade e criatividade com alunos jovens e adultos do Ensino Técnico, em consonância com uma formação ampla e autônoma do corpo discente. Dentre as discussões propostas pelo trabalho está a possibilidade de adequação de conteúdos musicais para a aplicação de salas de aula regulares sem a disponibilidade de instrumentos musicais e a aplicabilidade do repertório imagético de diferentes períodos históricos juntamente com o repertório erudito tradicional em aulas de Música no Ensino Médio não só no segmento da Educação de Jovens e Adultos, mas também no segmento regular Médio e Fundamental, áreas de abrangência do Programa Residência Pedagógica.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Aulas de Música, Paisagem Sonora.

Instituição de fomento: CAPES.